

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DIALÉTICA ENTRE TEORIA E PRÁTICA EXPERIENCIADO DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Edmilson Rodrigues Chaves¹
Gerviz Fernandes de Lima Damasceno²
Idalina Maria Sampaio da Silva Feitosa Dias³
Cristiana de Paula dos Santos⁴
Maciel Bomfim do Nascimento⁵

RESUMO

No presente ensaio, propomos uma reflexão sobre a prática de estágio supervisionado em regência de sala com os discentes do Curso de letras nas salas de ensino Médio. O referido trabalho teve como objetivo refletir sobre a importância do estágio supervisionado para os discentes do curso de letras que se encontram em processo de formação docente. Nossa pesquisa está classificada numa abordagem bibliográfica e qualitativa; refletimos sobre estratégias metodológicas inovadoras utilizadas pelos futuros professores nos diferentes espaços educacionais. Nossas reflexões estão fundamentadas nos autores: Andréa Gomes Fonseca da Silva(2014), Selma Garrido Pimenta(2008), Maria Socorro Lucena Lima(2012). Acompanhamos um total de vinte dois alunos, estagiários do Curso de Letras – LE que objetivava cumprir uma carga horária de dez horas de observação em sala e dez horas de regência, requisito básico de toda a carga horária da disciplina de estágio supervisionado no curso de Letras em um Pólo acadêmico localizado no interior do estado do Ceará. Compreendemos que a disciplina de estágio supervisionado é o elo de integração existente entre teoria e prática que busca a formação de profissionais do magistério em sua plenitude; portanto, nossa intencionalidade foi trabalhar a disciplina de estágio supervisionado procurando conscientizar os formandos de sua importância para seu processo de formação enquanto futuros profissionais do mundo da docência. Acreditamos que a reflexão sobre a experiência de estágio supervisionado na formação docente abordada neste artigo contribuirá de forma significativa a todos os profissionais que adotarão o magistério como profissão, pois, esta é uma dimensão dialética onde o estágio supervisionado nos oportuniza a vivenciar na prática o verdadeiro significado da docência e seus entraves por meio das vivências de sala de aula.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Formação de Professores, Prática docente.

¹Mestrando em Ensino e Formação Docente pela UNILAB/IFCE. Professor da Rede pública de ensino na Secretaria de Educação de Crateús-Ceará. Contato: edmilsonchavespedagogo@gmail.com.

²Mestranda em Ensino e Formação Docente pela UNILAB/IFCE. Professora da Rede pública de ensino nas Secretarias de Educação de Ibiapina e Tianguá-Ceará. Contato: gervizfernandes@gmail.com.

³Mestranda em Ensino e Formação Docente pela UNILAB/IFCE. Professora da Rede pública de ensino na Secretaria de Educação de Barbalha-Ceará. Contato: idalinamariasampaio@gmail.com.

⁴Mestranda em Ensino e Formação Docente pela UNILAB/IFCE. Professora da Rede pública de ensino na Secretaria de Educação do Ceará. Contato: cris_crpaula@yahoo.com.br

⁵Mestre em Ensino e Formação docente do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira–UNILAB maciel.biologia@gmail.com

INTRODUÇÃO

Analisar a problemática que envolve o contexto do Estágio supervisionado do Curso de Letras nos Sertões de Crateús-CE exige uma compreensão bem mais ampla dos aspectos que envolvem todos aqueles que pertencem ao campo educacional e à instituição que este representa, pois os questionamentos que ora serão abordados estão relacionados a toda a estrutura educacional em que os docentes e futuros docentes estão inseridos. Em meio a este sistema, encontra-se o personagem principal do presente artigo: os estagiários e seu processo de formação. Nos últimos anos a produção teórica, no que diz respeito à problemática educacional, tem gerado uma série de discussões, nas quais se procura compreender a educação sobre vários pontos de vista. No presente trabalho, propomos uma reflexão sobre a prática de estágio supervisionado dos alunos do Curso de letras nas salas de ensino Médio. O referido trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância do estágio supervisionado para os discentes do curso de letras que se encontram em processo de formação docente.

Trabalhar o tema supracitado é um grande desafio que ora nos propomos, pois, trata-se de um tema “relevante” para formação docente; portanto, faz-se necessário seu estudo, uma vez que os resultados aqui obtidos poderão servir como subsídios teóricos metodológicos para incrementar as aulas dos futuros professores, favorecendo assim o sucesso através de inovações metodológicas nas práticas docentes desenvolvidas e aplicadas em regência de sala.

METODOLOGIA

O Trabalho desenvolvido nesta produção acadêmica foi um estudo direcionado a Prática de estágio Supervisionado com alunos estagiários do Curso de Letras – LE pertencentes ao polo que funcionava nos Sertões de Crateús-CE, local onde visualizamos a problemática minuciosamente. Nossas reflexões estão fundamentadas nos autores: Andréa Gomes Fonseca da Silva (2014), Selma Garrido Pimenta (2008), Maria Socorro Lucena Lima (2012). Acompanhamos um total de vinte dois estagiários do Curso de Letras – LE que tinha como objetivo cumprir uma carga horária de dez horas de observação em sala de aula e dez horas de regência, requisito básicos para cumprir carga horária da disciplina de estágio supervisionado componente curricular no curso de Letras que funcionava em um Polo localizado no interior do estado do Ceará.

Nossa pesquisa está classificada numa abordagem qualitativa, pois se trata de uma observação sobre um objeto pesquisado, analisando suas peculiaridades no contexto em que está inserido e considerando todos os elementos que dele fazem parte, desde as pessoas, os gestos, as palavras, os acontecimentos e as situações. Analisamos os modelos de planos de aulas e suas aplicabilidades executadas por alunos da disciplina do componente curricular “Estágio Supervisionado” que fazia parte da grade curricular do Curso de letras que era ministrado nos Sertões de Crateús por meio dos relatos de experiência dos estagiários discentes do referido Curso; Para sistematização do relatório final desta produção acadêmica, fizemos uso de uma linguagem simples que transmitisse o teor dos achados da pesquisa com precisão e simplicidade, pois esse relatório foi construído e reconstruído diversas vezes durante toda disciplina de estágio supervisionado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação busca a cada dia novas formas metodológicas para aperfeiçoar o aprendizado, são inúmeras as inovações a fim de alavancar o processos ensino/aprendizagem de forma significativa para todo o sistema educacional, e a prática pedagógica por meio da disciplina de estágio supervisionado no curso de Letras – LE; foi o principal incentivo motivador e norteador deste artigo, haja visto que, nesta produção acadêmica procuramos contextualizar o estágio supervisionado e sua relevância conforme as discussões e troca de experiências entre professor e alunos estagiários que no momento encontravam-se cursando a referida disciplina como requisito obrigatório para conclusão do curso superior em letras – LE.

O estágio como pesquisa é, por excelência um espaço de reflexão sobre a carreira docente. É o momento de rever os conceitos sobre o que é ser professor, para compreender o seu verdadeiro papel e o papel da escola na sociedade. É hora de começar a pensar na condição de professor sempre na perspectiva de aprendiz da profissão. É hora de começar a vislumbrar a formação contínua como elemento de realimentação dessa reflexão. (Lucena – p.31 – 2012).

Conforme relato acima, o modelo de educação proposto no estágio supervisionado trata-se de uma nova forma de aprender e de ensinar, em que a aprendizagem acontece de forma coletiva através da troca de experiência e pelas histórias vivenciadas por cada indivíduo pertencentes a realidades diferentes.

O estágio supervisionado para os alunos que ainda não exercem o magistério pode ser um espaço de convergências das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso e, principalmente, ser uma contingência de aprendizagem da profissão docente, mediada pelas relações sociais historicamente situadas. (Pimenta, 2008 - p.102).

Desta forma, acreditamos que o estágio supervisionado é o espaço onde se constrói aprendizagem e socializa saberes, principalmente para aqueles que ainda não exercem a profissão docente, portanto, esta disciplina objetiva a preparação dos discentes estagiários para a profissão do magistério. A disciplina estágio supervisionado foi trabalhada em sala de aula em três momentos distintos; a princípio, teoricamente através da leitura e reflexões dos textos: O Estágio como Espaço de Formação Profissional (Silva; 2014), onde apresentamos os texto em forma de slides, oportunizando a todos a participarem das discussões, pois, acreditamos que cada discente estagiário traz consigo um conceito prévio sobre estágio que será aperfeiçoado nas discussões em sala.

Assim, através do diálogo fomos criando e recriando um conceito apropriado para “estágio supervisionado”, e juntos fomos compreendendo o real significado desta valiosa disciplina existente nos cursos do magistério que muito vem contribuído no processo de formação de professores como uma atividade instrumentalizadora do ato docente.

O Segundo momento de nossa disciplina trabalhamos os Capítulos I, II e III (Livro: Estágio e Docência – Pimenta;2008). Propusemos aos alunos da sala que trabalhássemos em grupos, o qual fomos prontamente atendido, o que nos deixou muito satisfeito com o interesse de cada um em participar dos grupos, pois, não apresentaram nenhuma resistência ou empecilho ao executarem a atividade. A turma foi dividida em cinco grupos distintos; distribuimos democraticamente por meio de sorteios os capítulos I, II e III do Livro: “Estágio e Docência” (Pimenta;2008). Após leitura entre membros do grupo, conversações, discussões diversas e intervenções do professor os seminários ficaram prontos. Os trabalhos foram apresentados em forma de seminários, onde todos os membros tiveram participação intensa demonstrando empenho, conhecimento, habilidade em relação ao tema em pauta.

O Terceiro momento de nossa disciplina foi distribuído em seis encontros mensais, os quais objetivavam discutirmos a real tarefa do professor em regência e relacionarmos informações trazidas pelos os discentes das observações feitas em salas de aulas que foram socializadas entre todos através da troca de experiência, momento crucial

da disciplina. Adotamos o Livro: “Estágio e Aprendizagem da Profissão docente” (Lucena ;2012) para fundamentar nossos encontros mensais.

As observações durante todo o percurso que fizemos nas aulas de estágio supervisionado serviram para descrever e analisar a forma como os docentes e discentes interagem com as diversas situações que são apresentadas para os alunos e alunas (futuros docentes) durante seu período de estágio. Percebemos também várias estratégias de inovações durante o fazer pedagógico desenvolvido pelos estagiários no chão da sala de aula, espaço propício a descoberta de novos fazeres pedagógicos. Outro espaço privilegiado durante esta experiência didático pedagógica foi a observação nas reuniões de planejamento e coletivo de professores que acontecem mensalmente na escola; estes possuem o objetivo de alinhar os conteúdos com suas respectivas disciplinas e assim compreendermos como a instituição escolar constrói alternativas de atendimento capaz de fazer acontecer a inclusão destes estagiários no ambiente escolar de forma satisfatória para todos.

Acreditamos ser o estágio, um momento de desafio e ao mesmo tempo acolhedor na vida dos estagiários, pois, trata-se dos primeiros contatos que os mesmos contatos com a regência de sala de aula, momento crucial na vida dos futuros professores que repercutem significativamente na aprendizagem e no profissionalismo de cada estagiário, pois, sua atuação pedagógica estará intimamente associada ao seu empenho e envolvimento com saber docente em volta da sala de aula. As informações e as análises apresentadas nesta produção acadêmica demonstram a necessidade que existe de estarmos em processo contínuo de busca de aprendizagem e aperfeiçoamento frente às mudanças existentes em nossa sociedade, principalmente no que diz respeito às estratégias utilizadas na educação, portanto, concluímos nossa reflexão reforçando a importância de fecharmos o paredão no mundo encantador da leitura e escrita, pois é este que está se expandido a cada dia, e trazendo outras formas de percebermos a realidade. Nossos estagiários possuem as competências necessárias para melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido nas escolas pelos professores em regência de sala/ entro de nossa própria casa, isso contribui significativamente para o desenvolvimento intelectual de cada

As informações e as análises apresentadas nesta produção demonstram a necessidade que existe de estarmos em processo contínuo de busca de aprendizagem e de aperfeiçoamento frente às mudanças existentes no fazer pedagógico de uso diário, principalmente no que diz respeito a formação docente, concluímos nossa reflexão

reforçando a importância de adentrarmos ao mundo virtual, pois é este que está se expandindo a cada dia, e outras formas de percebermos a realidade.

A educação pode concentrar seu esforço, capacitar seus professores integrando-os a seus afazeres e desenvolvendo habilidades com a ajuda da tecnologia, as competências necessárias para melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido nas escolas pela inclusão digital. Hoje temos muita facilidade de estudar e aprender; isso contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos docentes e discentes que estão em processo de formação profissional.

Desta forma, acreditamos que o caminho ideal seria criar projetos direcionados especificamente em capacitar professores, para que assim, estes possam atuar de maneira coerente frente a uma gestão desenvolvendo suas atribuições de maneira favorável, utilizando-se de todas as ferramentas necessárias ao bom desempenho de suas tarefas burocráticas, administrativas e de gestão.

São inúmeras as formas de interação entre docente, discente e estagiários no mundo, porém, vale ressaltar que se faz necessário e qualificação dos estagiários se tornem capazes de desenvolver suas atividades de forma satisfatória em todos os aspectos, dentro e fora das escolas. A Internet é um espaço de interação entre pessoas conectadas, que estão em busca de novas formas de conexão, diversão, conhecimento e aprimoramento. Para transformação das informações tecnológicas em conhecimento é preciso um trabalho processual de interação, envolvimento e reflexão acerca dos benefícios trazidos por esta consequência na vida profissional de cada educador.

CONCLUSÕES

Acreditamos que a reflexão sobre a experiência de estágio supervisionado na formação docente abordada neste artigo contribuirá de forma significativa a todos os profissionais que adotarão o magistério como profissão, pois, esta é uma dimensão dialética onde o estagiário tem a oportunidade de vivenciar na prática o verdadeiro significado da docência e seus entraves.

O estágio supervisionado é o elo de integração existente entre teoria e prática que busca a formação de profissionais do magistério em sua plenitude; portanto, nossa intencionalidade foi trabalhar a disciplina de estágio supervisionado procurando conscientizar os formando de sua importância que irão trabalhar como formadores de

opinião. O Trabalho desenvolvido neste artigo foi um estudo direcionado a Prática de estágio Supervisionado aos alunos do Curso de Letras – LE da cidade de Crateús, local onde visualizamos a problemática minuciosamente. Foi no cotidiano da sala de aula que se desenvolveu os aspectos sobre os quais refletimos durante todo esse trabalho.

Assumimos o desafio de buscar o envolvimento dos estagiários com o saber docente e a didática de sala de aula de forma que houvesse uma troca de experiência entre docentes em regência de sala e discentes estagiários no ambiente escolar; dessa forma, compreendemos que estamos contribuindo com o processo de formação docente e a qualificação profissional do trabalho desenvolvido em sala de aula. O primeiro passo do trabalho foi refletir através dos estudos bibliográficos sobre a importância da disciplina “Estágio supervisionado” para formação docente e seus avanços na qualidade do serviço desenvolvidos por estes professores no setor educacional; o trabalho buscou também conhecer e desmistificar os principais bloqueios que por ventura poderão aparecer enquanto entraves na formação dos futuros professores.

Pretendemos contribuir com esta reflexão para uma nova leitura da realidade na prática docente em relação a componente curricular “Estágio supervisionado” e sua importância na formação docente; haja vista, que trata-se de uma disciplina de fundamental importância para formação do futuro professor, pois, é através dela que o aluno estagiário irá experimentar a didática de sala de aula propriamente dita, fortalecendo assim, a busca do conhecimento por meio das estratégias inovadoras aplicadas em sala de aula. Assim, tanto gestores, quanto professores, funcionários, alunos e os próprios estagiários poderão usufruir dos mesmos espaços pedagógicos, construindo saberes diversos de forma coletiva, pois o que deve prevalecer neste espaço de construção é a comunicação em inúmeras linguagens que devem servir para a ampliação coletiva do crescimento pessoal, social e profissional de todos, inclusive dos alunos estagiários.

Ficaram evidentes no decorrer das diversas fases do trabalho, as dificuldades demonstradas pelos alunos estagiários em relação a rotina didática de sala de aula, pois, os estagiários ainda não possuem habilidade e experiência suficiente para liderar com veemência o processo ensino/aprendizagem. É válido lembrar que esta experiência so é adquirida com o tempo e está totalmente associada à interação com o outro, ou seja, compete aos alunos estagiários desenvolver seu trabalho em parceria direta com o professor regente.



É preciso incorporar a educação, pois a mesma é contínua e encontra-se sempre em processo de formação e transformação, onde professores, estagiários e gestores devem estar disponíveis a uma nova aprendizagem. Foi no cotidiano da sala de aula que se desenvolveu os aspectos sobre os quais refletimos durante todo esse trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente** / Maria do Socorro Lucena Lima – Brasília : Liber Livro, 2012. (Coleção Formar).

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência** / Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima, revisão técnica José Cerchi Fusari. – 3º Ed, São Paulo; Cortez, 2008. (Coleção docência e formação. Série saberes pedagógicos)

SILVA, Andréia Gomes Fonseca. **O Estágio como espaço de formação profissional**. Disponível em: <https://pinba.files.wordpress.com/2014/08/o-estc3a1gio-como-espac3a7o-de-formac3a7c3a3o-profissional.pdf>. Acessado em 11/06/2023.